

# Balanço contábil dos recursos hídricos: um estudo de caso da região de Alagoinhas (BA)

## Responsabilidade Social e Contabilidade Socioambiental

Este trabalho tem por objetivo evidenciar a gravidade da questão hídrica, mencionada no documento final da Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável (RIO+20). Esta pesquisa é de natureza empírica e exploratória. Para este fim, adaptou-se o método contábil proposto por Kassai et al. (2012), como segue: o ativo ambiental hídrico (AAH) é apurado com base no produto interno bruto da região, ajustado pela depreciação hídrica calculada com base no consumo médio de água recomendado pela ONU; o patrimônio líquido ambiental hídrico (PLAH) é apurado pelo saldo residual das reservas hídricas estimadas, diminuído do consumo estimado até 2050 e precificado pelo pagamento de serviço ambiental definido pela Lei Federal n.º 9433/1997; e o passivo ambiental hídrico (PAH) é apurado por equivalência contábil por meio da equação fundamental da contabilidade. Esta metodologia foi aplicada, tendo como estudo de caso a região de Alagoinhas (BA) – uma área privilegiada em seus recursos hídricos –, e os resultados confirmaram o seu superávit ambiental hídrico, equivalente a US\$3,17 *per capita* de seu patrimônio líquido ambiental hídrico. Este estudo justifica-se pela importância de como as nações irão cuidar de seus recursos hídricos nas próximas décadas. Essa pesquisa permite evidenciar a situação superavitária da Bahia e do Brasil.

### Jozenei Silva Pereira

Possui graduação em Ciências Contábeis pela Faculdade Santíssimo Sacramento, Alagoinhas (BA), MBA em Perícia, Auditoria e Análise Ambiental pela Universidade Cândido Mendes (Unicam). Atualmente é professor substituto do curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal de Sergipe (UFS) e do curso de Ciências Contábeis na Faculdade Maria Milza (Governador Mangabeira - BA). É técnico em contabilidade da Prefeitura Municipal de Alagoinhas (BA) e pesquisador em Contabilidade Aplicada ao Meio Ambiente com ênfase em Recursos Hídrico.

### Jose Roberto Kassai

Coordenador do Núcleo de Estudos em Contabilidade e Meio Ambiente (Necma/USP), professor da FEA/USP, doutor e mestre em Controladoria e Contabilidade, com especializações realizadas na Bélgica e no Japão, graduado em Ciências Contábeis, pós-graduado em Administração Financeira e em Direito Tributário. Autor e co-autor de vários livros, como, por exemplo, Retorno de Investimento, Cálculos para Negócios, Compêndio Indicadores de Sustentabilidade das Nações, *Environmental Equity of Nations: Reflection on the Scenario of Climate Change* e Contabilidade Gerencial e Sustentabilidade. É membro do Necma/USP e da Superintendência de Gestão Ambiental da Universidade de São Paulo.

### Priscilla Motta Oliveira Ramos

Possui graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual de Feira de Santana, especialização em Controladoria e Finanças pela Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC), é aluna do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da Faculdade Maria Milza. É professora da Faculdade Santíssimo Sacramento, onde ministra as disciplinas Contabilidade Geral II, Contabilidade Intermediária no curso de Ciências Contábeis, é coordenadora e professora da Faculdade Maria Milza do curso de Ciências Contábeis, onde ministra a disciplina Contabilidade Básica II. Atua como gerente de automação comercial - Ontrack Computadores.